

EFEITO DA RADIOFREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA FLACIDEZ GENITAL INTIMA FEMININO: Revisão Bibliográfica

KETLYN MATHYLIDA FERNANDES¹; WAINE FERNANDA DA SILVA¹;

MAISA SILVA².

¹Discente em Estética e Cosmetologia do Centro Universitário de Itajubá- FEPI. Itajubá/MG.

²Mestre em Ciências Aplicadas à Saúde (UNIVÁS) - Pouso Alegre/ MG; Especialista em Estética e Saúde (UNIS) – Varginha/ MG; Graduada em Cosmetologia e Estética (UNINCOR) – Três Corações/ MG. Docente do Centro Universitário de Itajubá- FEPI. Itajubá/MG.

RESUMO

A flacidez genital intima feminina vem apresentando grande insatisfação nas mulheres devido ao constrangimento em relação à aparência da genital, afetando suas atividades sexuais. Dentre vários procedimentos a fim de melhorar o aspecto da região dos grandes lábios, a radiofrequência é um procedimento não invasivo e indolor que gera um calor no tecido, levando a retração do colágeno e melhorando a firmeza e elasticidade da área. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica para Avaliara eficácia dos efeitos da radiofrequência no tratamento da flacidez genital intima feminino. **Metodologia:** Os métodos empregados neste artigo baseiam-se em pesquisas bibliográficas de caráter qualitativo. **Resultados:** Foram selecionados nas bases de dados 16 artigos, sendo que foi excluído 6 por não apresentarem relação com o tema proposto neste estudo. Desta forma, 10 artigos foram utilizados para a elaboração deste presente estudo. Os autores descrevem que o tratamento com radiofrequência apresenta resultados satisfatórios e traz benefícios a flacidez genital. **Conclusão:** Podemos perceber que a radiofrequência para o tratamento de flacidez genital tem se mostrado eficaz.

Palavras-chave:Terapia por Radiofrequência, Colágeno, Genitália

ABSTRACT

Female intimate genital sagging has been showing great dissatisfaction in women due to embarrassment about the appearance of the genital, affecting her sexual activities. Among several procedures to improve the appearance of the large lip region, Radiofrequency is a noninvasive and painless procedure that generates heat in the tissue, leading to collagen retraction and improving the firmness and elasticity of the area. **Objective:** To conduct a literature review to evaluate the effectiveness of the effects of radiofrequency in the treatment of female intimate genital sagging. **Methodology:** The methods employed in this article are based on qualitative bibliographic research. **Results:** Sixteen articles were selected from the databases, and six were excluded because they were not related to the theme proposed in this study. Thus, 10 articles were used for the preparation of this study. The authors describe that radiofrequency treatment presents satisfactory results and brings benefits to genital sagging. **Conclusion:** We can see that radiofrequency for the treatment of genital sagging has been shown to be effective.

Keywords: Radiofrequency Therapy, Collagen, Genitalia

INTRODUÇÃO

Enfrentar o tema da sexualidade, direcionado à intimidade feminina, ainda hoje comporta serias restrições, devido a razões culturais e tabus da sociedade, que causam muitas vezes constrangimento, estas mulheres sofrem alterações de comportamento, uma vez que essa é uma situação que afeta não só o corpo físico, mas também o psicológico, prejudicando, assim, a sua qualidade de vida em um todo (NOGUEIRA, 2017).

Com o avançar da idade, todas as pessoas estão sujeitos ao envelhecimento, com isso ocorre várias alterações cutâneas, alterações que modificam o aspecto da mesma. A flacidez cutânea ocorre em ambos os sexos, sendo mais comum no sexo feminino por vários fatores, excesso de sol, parto normal, efeito sanfona e o envelhecimento natural, principalmente o hormonal e fatores extrínsecos e intrínsecos que causam agressões ao organismo com danos às estruturas da pele, provocando enrugamento e envelhecimento precoce (LEAL; SANTOS, 2019).

Diante de tal situação, o modelo de vaidade feminina torna-se uma realidade, pois, a exibição que as mulheres almejam advém de modelos estéticos influenciados pela mídia e cultura, tal destaque é observado no aumento da procura por tratamentos estético eletro-cosmecêuticos, voltados para a estética íntima. As principais queixas nos consultórios advêm das alterações de forma e contorno vaginal como, por exemplo, a flacidez tissular (OLIVEIRA; BAIROS, 2018).

O aparelho reprodutor feminino é composto por órgãos internos como, vagina, útero, tubas uterinas e ovários, órgãos externos como, vulva ou genitália externa, que é composta por estruturas como, lábios (grande lábios e pequenos lábios), clitóris e vestíbulo (OLIVEIRA; BARROS, 2018).

A flacidez genital dos grandes lábios é determinada pela ocorrência do envelhecimento e relaxamentos da região. Entretanto atinge homens e mulheres em todo o mundo, porém comprometendo mais as mulheres, sendo um problema que afeta a qualidade de vida das pessoas que são acometidas por esta situação (LEAL; SANTOS, 2019).

E em virtude da constante baixa autoestima e problemas na satisfação sexual, as mulheres que sofrem com a flacidez de vulva, tem buscado a intervenção de procedimento cirúrgico de plástica vaginal, devido sua insatisfação com aparência do órgão genital e com a qualidade da atividade sexual (NOGUEIRA, 2017).

Uma proposta não invasiva para o tratamento da flacidez cutânea na região genital feminina é a utilização da radiofrequência, método não invasivo que utiliza ondas eletromagnéticas e tem sua ação baseada na geração de calor nas camadas cutâneas, com retração imediata do colágeno existente e neocolagênese ao longo do tempo (FIGUEIRÊDO, 2018).

O aparelho de radiofrequência é utilizado na forma de transferência elétrica capacitiva, configuração bipolar, possuindo dois eletrodos um ativo que é colocado em contato com a região cutânea dos grandes lábios, com gel hidrossolúvel, onde ocorre um aumento de temperatura, e outro eletrodo, dispersivo, acoplado ao dorso da paciente, funcionando como terra. A intensidade é aumentada gradualmente até atingir a temperatura desejada (39-41°C), com uma espátula de madeira, os grandes lábios são separados dos pequenos (LEAL, 2014).

O calor gerado pela radiofrequência leva a retração do colágeno, melhorando a firmeza e a elasticidade da pele. O aumento e a manutenção da temperatura atingida (39-41°C), durante todo o período de aplicação, diminuem a extensibilidade e aumentam a densidade do colágeno, conseguindo assim melhorar a flacidez da pele (TAGLIOLATTO, 2015).

Ao contrario de outros métodos reconhecidos baseados em energia, a radiofrequência é completamente não invasiva, portanto, a função da barreira cutânea é preservada, minimizando o tempo de cicatrização e o risco para a paciente. O tratamento é seguro o bastante para ser concentrado regionalmente (AMORI et al.,2018).

Em concordância, Magon e Alisond (2016), afirma que a energia direcionada pela radiofrequência, não leva a dor na região vaginal, assim como na pele da face, não sendo necessário o uso de anestésicos, tornando essa terapia tolerável em temperaturas mais elevadas de forma controlada, reafirmando a segurança e eficácia da mesma. A aplicação do tratamento por radiofrequência é uma terapia não invasiva, a barreira

dérmica não é violada, portanto não há tempo de inatividade, o paciente pode retornar a suas atividades normais. (OLIVEIRA; BARROS, 2018).

OBJETIVO

O objetivo dessa pesquisa é avaliar a eficácia dos efeitos da radiofrequência no tratamento da flacidez genital íntima feminino.

JUSTIFICATIVA

Ao constatar que as únicas alternativas de tratamento para a melhora da aparência da região genital externa feminina são métodos invasivos, os quais concedem maiores riscos e complicações, sendo esta aparência de suma importância para a estética íntima e função sexual (FIGUEIRÊDO, 2018).

Onde os benefícios da radiofrequência são imediatos, o aquecimento das fibras de colágeno gera contração, que retrai a pele, além de induzir o aumento do metabolismo dos fibroblastos e remodelamento do colágeno, tornando a pele mais firme. Trata-se de uma técnica não invasiva, rápida, e não ablativa, o que não interfere no cotidiano do voluntário, além de poder ser aplicada em qualquer fototipo (PIMENTEL, 2013).

Desta maneira justifica-se que a radiofrequência vem apresentando resultados satisfatórios nos estudos realizados, sendo comprovada a eficácia dos efeitos da radiofrequência na recuperação da estética íntima com relação a flacidez vaginal, trazendo melhora na aparência, gerando satisfação de mulheres que submetem ao tratamento.

METODOLOGIA

Os métodos empregados neste artigo baseiam-se em pesquisas bibliográficas, de caráter qualitativo, com base nas plataformas: Scielo, pubmed, Lilacs, SurgicalandcosmeticDermatology e Google Acadêmico, tendo como descritores: Terapia por Radiofrequência, Colágeno, Genitália. Serão considerados artigos apenas na língua portuguesa, publicados entre os anos de 2013 a 2019 e pesquisado no período de Agosto a Novembro de 2019. Foram considerados critérios de inclusão todos os artigos

que apresentaram relação com o tema proposto, tanto os de revisão de literatura quanto os clínicos e excluídos os artigos que não apresentaram relação com o tema.

RESULTADOS

Autor/ano	Título	Fonte	Metodologia	Objetivo	Resultados
SANTOS, 2014.	Função Sexual Após Tratamento com a Radiofrequência em Região Genital Feminina	Dissertação apresentada ao curso de Pós-graduação em Tecnologias em Saúde da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública para obtenção do título de mestre em Tecnologias em Saúde	Ensaio Clínico Randomizado	Avaliar o impacto do uso da radiofrequência para tratamento da flacidez cutânea dos grandes lábios vulvares sobre a função sexual feminina.	A RF mostrou-se eficaz para o tratamento da flacidez cutânea dos grandes lábios, pois proporcionou um resultado satisfatório na excitação e satisfação sexual das mulheres.

LEAL, 2014.	Radiofrequência em Região Genital Feminina	Dissertação apresentada ao curso de Pós graduação em Medicina e Saúde Humana da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública para obtenção do título de mestre em Medicina e Saúde Humana	Ensaio Clínico Randomizado	Averiguar as contribuições da radiofrequência em flacidez genital feminina	Com base ao tratamento com a radiofrequência os pacientes do grupo estudo e do grupo controle, ambos relataram satisfação com o resultado.
-------------	--------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------	----------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

QURESHI et al., 2017.	Nonsurgical Vulvovaginal Rejuvenation With Radiofrequency and Laser Devices: A Literature Review and Comprehensive Update for Aesthetic Surgeons	<i>Aesthetic Surgery Journal</i> , Volume 38, Edição 3, março de 2018, Páginas 302–311	Revisão da literatura	O objetivo da presente revisão é avaliar criticamente os dados revisados por pares no NVR com dispositivos de RF e laser.	A radiofrequência e aparelhos a laser proporcionou melhora a frouxidão vaginal e a síndrome geniturinária da menopausa.
NOGUEIRA, 2017	Aplicação da radiofrequência em Órgão Genital Feminino: Um Procedimento não Invasivo no Tratamento da Flacidez de Pele Vulvar	Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à UNIME-Lauro de Freitas, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Fisioterapia	Revisão da literatura	Verificar a eficácia da radiofrequência na melhora da estética vaginal e satisfação sexual	Os estudos apresentaram melhoria ao tratamento com a radiofrequência, com relação a flacidez vaginal, diminuiu a elasticidade da vagina, melhorando a aparência e lubrificação vaginal.

LALJI; LOZANOV A, 2017.	Avaliação da segurança e eficácia de um dispositivo monopolar de radiofrequência não-ablativo para melhorar a frouxidão vulvo-vaginal e a incontinência	This is an open access article under the terms of the Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs License, which permits use and distribution in any medium, provided the original work	Clínico revisão bibliográfica	O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia e a segurança de um dispositivo de radiofrequência não	A radiofrequência é um método não invasivo e estimula as fibras de colágeno e elastina na vagina, trazendo resultados satisfatórios na frouxidão vulvo-vaginal
-------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	urinária	is properly cited, the use is non-commercial and no modifications or adaptations are made. © The Authors. Journal of Cosmetic Dermatology Published by Wiley Periodicals, Inc		invasivo quando usado no tratamento de IUE e frouxidão vulvovaginal através de seu efeito de aquecimento que estimula as fibras de colágeno e elastina.	e incontinência urinária.
--	----------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------

FROTA et al. 2018	Tratamento com laser e radiofrequência da atrofia vulvovaginal : estudo bibliográfico	Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health ISSN 2178-2091	Revisão de literatura científica	Resultados no tratamento da atrofia vulvovaginal em pacientes pós-menopausa utilizando lasers e radiofrequência.	Foi constatado que o uso de lasers à base de CO2 e a radiofrequência, apresentou resultados satisfatórios no tratamento da atrofia vulvovaginal, com melhoria nas atividades sexuais.
LEAL,2019	Contribuições da Radiofrequência em flacidez	Rev. Mult. Psic. V.13, N. 45 SUPLEMENTO 1, p. 258-269, 2019 - ISSN 1981-1179 Edição em eletrônica	Revisão de Literatura	Analisar os efeitos da radiofrequência em flacidez	Os estudos apresentaram eficácia no tratamento

	genital feminina	http://idonline.emnuvens.com.br		genital feminina	de flacidez genital dos grandes lábios, obtendo resultados satisfatórios.
--	------------------	-------------------------------------------------------------------------------	--	------------------	---------------------------------------------------------------------------

LORDÊL O et al. 2016	Radiofrequência in female genital cosmetics and sexual function: a randomized clinical trial	Revista Internacional de Uroginecologia Novembro 2016, Volume 27, edição 11, pp 1681-1687	Ensaio clínico randomizado	Analisar a eficácia da radiofrequência em cosméticos genitais externos e femininos e função sexual.	Os profissionais obtiveram avanço ao grupo tratado com RF, sendo que a pontuação geral da função sexual do FSFI aumentou.
BARROS, 2018	Tratamento realizado em uma clínica escola: efeito do uso da radiofrequência na flacidez genital feminina.	Trabalho apresentado ao Centro de Educação Profissional Senac Saúde e Beleza como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmética.	Um estudo de caso	Analisar o efeito do uso do aparelho de radiofrequência (RF) no tratamento de flacidez tissular na região íntima Feminina especificamente na área dos grandes lábios.	Foi observado diminuição dos sulcos e rugas vaginais, pele mais lisa e homogênea, podendo constatar uma melhora do viço e tônus.

DISCUSSÃO

De acordo com Santos (2014), o estudo realizado com uma amostra de 32 mulheres, sendo que três não completaram o tratamento, com idade entre 18 - 60 anos, com a finalidade de avaliar o efeito na função sexual, e foram submetidas ao tratamento da flacidez cutânea dos grandes lábios com radiofrequência. A partir dos resultados, obteve melhora da função sexual após o tratamento estético. Entretanto a radiofrequência aumenta a vascularização da região, mas não encontrou resultados significativos na lubrificação vaginal, sendo um aspecto negativo.

Leal (2014), em um estudo com 43 mulheres, porém 7 não finalizaram o tratamento. Os participantes do grupo estudo e do grupo controle obtiveram resultados satisfatórios com a radiofrequência em flacidez cutânea de grandes lábios vulvares, mostrando ser eficaz. Contudo, Qureshi et al., (2017), relatou que o rejuvenescimento vulvovaginal não cirúrgico (NVR) com RF é eficaz na diminuição da flacidez da vagina e melhora a relação sexual, sem a necessidade de cirurgia.

Segundo Nogueira (2017), aponta um método não invasivo e mais simples, a radiofrequência, sendo um método eficaz no tratamento da flacidez de vulva, a partir do calor gerado pela radiofrequência (temperaturas entre 40 e 45 °C), ocorre algumas reações fisiológicas como aquecimento do tecido, vasodilatação local, estímulo à formação de novo colágeno (neocolagênese), aumento do fluxo sanguíneo, gerando assim a melhora da flacidez de pele.

Figueiredo (2018), avaliou o uso da radiofrequência na flacidez vulvar em paciente submetida a cirurgia bariátrica, obteve melhora do uso da radiofrequência no tratamento de flacidez cutânea, no entanto, há escassez na literatura de estudos em relação ao uso na flacidez vulvar, foi perceptível melhora na coloração, brilho e diminuição nas pregas cutâneas dos grandes lábios.

Os autores Lalji e Lozanova (2017), que realizaram um estudo com 27 amostras do sexo feminino com idade entre 28 e 66 anos, apresentaram incontinência urinária de esforço e frouxidão vaginal. Após o tratamento com o monopolar dispositivo de radiofrequência, o participante teve resultados satisfatórios com relação ao vazamento

urinário e da frouxidão vaginal. Nenhum dos participantes relatou insatisfeitos com o tratamento.

Contudo em um estudo do autor Frota et al., (2018) o rejuvenescimento vulvovaginal foi testado pela radiofrequência e Lasers, com uma amostra de 23 mulheres com sintomas de flacidez vulvovaginal. Os resultados mostraram que todas as 23 mulheres tratadas ficaram satisfeitas com os resultados obtidos estabelecendo que o tratamento com radiofrequência é eficaz e seguro, promovendo a melhora no prazer sexual.

Leal (2019) observou-se que a radiofrequência pode ser aplicada na região genital, apresentando baixos riscos de complicações, visto que existe a eficácia do tratamento, melhorando o desempenho sexual, na aparência e na autoestima e gerando a satisfação de mulheres com o tratamento. Lordêlo et al. (2016), relataram um estudo com uma amostra composta de 43 mulheres, mas 7 participantes não concluíram o tratamento. Os resultados obtidos após o tratamento da RF nos grandes lábios genital foram categóricos em relação a aparência da região genital, excitação sexual.

De acordo com Barros (2018), foi recrutada para esta pesquisa uma participante do sexo feminino, com idade de 48 anos, onde foram realizadas sete sessões de radiofrequência na região íntima dos grandes lábios sendo realizado uma vez por semana. Os principais resultados encontrados foram: melhora do aspecto da pele, apresentando uma textura mais lisa, homogênea e uma diminuição nos sulcos e rugas vaginais, que foram observados visivelmente e também ao toque, sendo também relatado pela participante.

Diante disso, é válido destacar que os autores, Santos (2014), Leal (2014), Qureshi et al., (2017) Nogueira (2017), Figueiredo(2018), Lalji et al., (2017),Frota et al., (2018), Leal (2019), Lordêlo et al., (2016), e Barros (2018) destacam em seus estudos as contribuições da radiofrequência em pacientes com flacidez genital feminina, sendo uma alternativa eficaz e segura. Contudo, vale ressaltar a necessidade de mais estudos que abordam do uso desta terapia.

CONCLUSÃO

Conclui-se no presente estudo que a radiofrequência como técnica alternativa não invasiva, seguro, indolor e eficaz, apresenta resultados positivos, no tratamento da flacidez vulvar, melhorando a estética vaginal.

REFERÊNCIAS

- AMORI, C.A; BANWEEL, P.E; ALIOSOD, R. **Cirurgia Estética Genital feminina: Conceitos Classificação e técnica** 1.Ed.-Rio de Janeiro: Thieme Revinter publicações, 2018.
- FIGUEIRÊDO, S. G. D. D. **Uso da radiofrequência não-ablativa na flacidez vulvar em mulher pós cirurgia bariátrica: Estudo de caso** 2018.
- FROTA, T. C.; PADUA, J. B. de PINTO, A. P. DE O, SANTOS, E. S. DOS, e VASQUEZ, Y. R. G. **Tratamento com laser e radiofrequência da atrofia vulvovaginal: estudo bibliográfico**, 2018.
- LALJI, S; LOZANOVA, P. **Evaluation of the safety and efficacy of a monopolar nonablative radiofrequency device for the improvement of vulvovaginal laxity and urinary incontinence**. Accepted: 29 March 2017. *J Cosmetic Dermatology*, 2017.
- LEAL, M. R. D. **Radiofrequência em Região Genital Feminina**. 55 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação em Medicina e Saúde Humana, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador-bahia, 2014.
- LEAL, T. P; e SANTOS J. A. B. **Contribuições da Radiofrequência em flacidez genital feminina: Uma Revisão da Literatura**. ID online REVISTA DE PSICOLOGIA, 2019.
- LORDÊLO, P., LEAL, MRD, BRASIL, CA et al. *Int Urogynecol J*, 2016.
- NOGUEIRA, M. S. **Aplicação da radiofrequência em órgão genital feminino: um procedimento não invasivo no tratamento da flacidez de pele vulvar**. 2017. 32 f.
- OLIVEIRA, F. B. D; e BAIROS, G. D. **Tratamento realizado em uma clínica escola: efeito do uso da radiofrequência na flacidez genital feminina: um estudo de caso**, 2018.
- PIMENTEL, T.T.de S. **Radiofreqüência Aplicada Em Rugas Periorbiculares**. 21 f. TCC (Graduação) - Curso de Fisioterapia, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2013. Cap. 1. 2019
- QURESHI, A.A; TENENBAUM, M. M; MYCKATYN, T.M. **Rejuvenescimento vulvovaginal não cirúrgico com radiofrequência e dispositivos a laser: uma revisão de literatura e atualização abrangente para cirurgiões**, *Aesthetic Surgery Journal*, Volume 38, Edição 3, março de 2018.
- SANTOS, J. M. **Função Sexual após o Tratamento com a Radiofrequência em Região Genital Feminina: Ensaio Clínico Randomizado**, 2014.

SILVA, R.M.Vda; FERREIRA, G.M; ALVES, G.de S; LIMA, L.B; VASCONCELLOS. L.de S; OLIVEIRA, H.G de; MEYER, P.F. Efeitos da radiofrequência no rejuvenescimento facial: SÃO PAULO: Conscientia e Saúde, v. 16, n. 2, 2017.

TAGLIOLATTO, S. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA BRASIL. Rio de Janeiro, Brasil: Surgical e Cosmetic Dermatology, v. 7, n. 4, 10 dez. 2015.